

EDITORIAL

Papel dos métodos de imagem no trauma

Caros leitores,

Nesta edição foram abordados os métodos de imagem no trauma. O trauma é uma importante causa de morbimortalidade em todo o mundo, afetando pacientes jovens e tendo então, grande impacto social. A aglomeração de pessoas nas grandes cidades trazem como consequência direta o aumento da incidência de trauma tanto resultado de acidentes automobilísticos como do aumento da violência. Após a realização das medidas básicas de suporte à vida, os métodos de imagem tem um papel importante no diagnóstico, avaliação do prognóstico e mesmo algumas aplicações terapêuticas no trauma.

O aluno de graduação em Medicina deve estar familiarizado com as aplicações principais dos métodos de imagem no trauma, bem como deve conhecer os achados mais importantes relacionados. Nesta edição procuramos fazer uma revisão do trauma e imagem nas principais regiões acometidas pelo traumatismo como crânio, face, abdômen, coluna, músculo-esquelético e estruturas vasculares.

Na seção: “Imagem no traumatismo craniano” assinado pelo Dr. Gabriel Scarabôto Gattás foi feita uma revisão tanto das lesões diretas como indiretas relacionadas ao traumatismo craniano. A avaliação foi feita descrevendo primeiro as lesões superficiais e finalizando nas lesões do parênquima cerebral, descrevendo tanto os mecanismos de lesão como os principais achados de imagem.

Na seção: “Imagem do trauma de face” assinado pelos doutores: Natally de Souza Maciel Rocha, Juliano Ribeiro Andrade e pelo responsável pelo setor de Radiologia de Emergência do Hospital das Clínicas da FMUSP Dr. Shri Krishna Jayanthi foram revistos os achados de imagem nas principais lesões que acometem o complexo facial, tendo sido apresentados os achados nas fraturas nasal, mandibular, orbitária, transfacial e em tripé.

Dada a importância das consequências do trauma raquimedular, as suas lesões traumáticas foram revisitadas na seção “Diagnóstico por imagem no trauma raquimedular-princípios básicos” assinada pelo Dr. Marcelo Bordalo Rodrigues. Nesta foram revistos os mecanismos do trauma raquimedular, bem como a aplicação dos

métodos de imagem neste tipo de trauma. Foram ainda descritos os achados de fraturas específicas desta região como fratura de Jefferson, fratura do processo odontóide, fratura do enforcado, fratura “em lágrima”, fratura do cavador de barro e fratura com facetas presas.

O trauma abdominal foi descrito na secção: “imagem no traumatismo abdominal” assinado pelo Dr. Shri Krishna Jayanthi em que é discutido o papel da imagem no diagnóstico do hemoperitônio com a utilização de ultrassonografia com técnica FAST. Foi ainda discutido a importância da ultrassonografia e tomografia computadorizada na avaliação de órgãos parenquimatosos como fígado, baço, rins e pâncreas.

A secção “Papel da Radiologia Intervencionista no atendimento ao paciente politraumatizado” assinada pelos doutores Francisco Cesar Carnevale e Airton Mota Moreira dedica-se à revisão do papel do tratamento endovascular nas lesões traumáticas, dos mecanismos do trauma vascular, do atendimento inicial e exame clínico do paciente politraumatizado, do estudo angiográfico no trauma com descrição dos procedimentos básicos e materiais utilizados no diagnóstico e tratamento específico das lesões vasculares.

Na secção “Diagnóstico por imagem no trauma músculo-esquelético-princípios gerais” assinado pelo Dr. Marcelo Bordalo Rodrigues foram descritas as fraturas, incluindo os achados específicos das fraturas em crianças. Foi discutida a aplicação dos diferentes métodos de imagem para o diagnóstico das fraturas e lesões de partes moles, com uma análise crítica do papel da Radiologia. Foi ainda enfatizada a importância do diagnóstico por imagem no controle evolutivo da consolidação das fraturas.

Desejamos a todos uma boa leitura,

Profa. Claudia da Costa Leite